

## **MULTILETRAMENTO E LEITURA ENQUANTO PRÁTICA SOCIAL: UM PANORAMA HISTÓRICO**

*Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)*

[natanielgomes@uol.com.br](mailto:natanielgomes@uol.com.br)

*Talita Veloso Cerveira*

A necessidade de passar informação por meio de registros tem sido um desafio, que não está ligado necessariamente à escola. Desde o surgimento da escrita houve a necessidade de se comunicar por seja através de mensagens políticas, doutrinas religiosas, controles de produções agrícolas e por outras tantas. Até hoje a escrita mantém sua importância para a informação: Internet, livros, jornais, revistas, entre outros. Assim, na prática do ensino-aprendizado, a leitura continua a exercer um papel fundamental. Saber ler significa ampliar a compreensão sobre o mundo e suas diversidades, conseguir fazer escolhas e ter a possibilidade de exercer seu papel de cidadão. Assim, o presente trabalho fará um panorama sobre a história da leitura, demonstrando como o multiletramento é o resultado de transformações tecnológicas e culturais antigas, não apenas atuais oriundas do processo de globalização do século XX, e surge a partir da necessidade em diversificar a comunicação. Durante o desenvolvimento do trabalho, utilizaremos os estudos de Roger Chartier para tratar da história da cultura, demonstrando os diversos interesses e usos que aproximam leitores e autores, assim como a existência ao longo da história de diferentes tipos de gêneros e formatos de textos. Compreender as mudanças da prática da leitura e nas formas de comunicação através dos anos amplia a possibilidade de reflexão acerca do tema e possibilita a reflexão e o desenvolvimento de futuros trabalhos sobre própria o conceito de multiletramento.